

Perfil Clínico e Andrológico de bodes Moxotó e Canindé infectados experimentalmente com lentivírus de pequenos ruminantes (LVPR)

Clinical and andrological profile of Canindé and Moxotó bucks experimentally infected with small ruminants lentivirus (LVPR)

Ney Rômulo de Oliveira Paula^{1*}, Alice Andrioli², Janaína de Fátima Saraiva Cardoso¹,
Raimundo Rizaldo Pinheiro², Kelma Costa de Souza², Francisco Selmo Fernandes
Alves²

¹ *Campus de Bom Jesus, Universidade Federal do Piauí, Bom Jesus-PI, Brasil*

² *Pesquisador Embrapa Caprinos e Ovinos, Sobral-CE, Brasil*

*E-mail: neyromulo@ufpi.edu.br

ABSTRACT

The aim in this work was to evaluate the clinical, hematologic and andrologic characteristics of native bucks experimentally infected by CAEV. Ten native bucks from Canindé and Moxotó breeds were used, divided in a group experimentally infected and a group control non infected. The hematologic evaluation was accomplished monthly, clinical evaluation biweekly and andrologic evaluation weekly. Before the experimental infection, all the bucks presented normal at clinical and andrologic evaluation. The hematologic evaluation did not differ significantly between the experimental groups. The animals presented values below the normal for bucks for the hematocrit, hemoglobin and CHCM in some months of evaluation. The seminal volume was significantly superior in the infected animals before the infection and the sperm concentration superior only in the third month of evaluation. The caprine arthritis-encephalitis virus does not alter the clinical, hematologic and andrologic parameters from native bucks recently infected in the period that precedes the seroconversion.

Key words: caprine, SRLV, clinical, hematologic and andrologic parameters

Palavras-chave: caprino, LVPR, parâmetros andrológicos.

INTRODUÇÃO

A disseminação do lentivírus de pequenos ruminantes (LVPR), sobretudo em reprodutores nativos de alto valor genético, tem acarretado grandes problemas sanitários e econômicos, pois além da transmissão horizontal, o vírus pode estar presente no sêmen de animais infectados (Paula et al., 2009). Neste contexto, o objetivo deste

trabalho foi avaliar as características clínicas, hematológicas e andrológicas, bem como o período de soroconversão de reprodutores caprinos nativos infectados experimentalmente pelo CAEV explorados no semi-árido cearense.

MATERIAL E MÉTODOS

Foram utilizados dez reprodutores nativos das raças Canindé e Moxotó, divididos em um grupo experimentalmente infectado (n=5) e um grupo controle não infectado (n=5). Os animais do grupo experimentalmente infectado, inicialmente comprovadamente negativos, foram inoculados com 10^6 TCID₅₀/mL com a cepa CAEV-Cork por via intravenosa. Foi utilizada a MIDGA semanalmente, a fim de detectar a soroconversão. A avaliação hematológica foi realizada mensalmente, a avaliação clínica quinzenalmente e a avaliação andrológica (CBRA, 1998) semanalmente.

Os dados foram inicialmente submetidos aos testes de Kolmogorov-Smirnov e Bartlett. Nas situações em que houve homocedasticidade, foi realizada análise de variância (ANOVA) por meio do procedimento GLM do programa SAS (1999) seguido pelo teste de Student-Newman-Keuls (SNK). Nos casos em que houve heterogeneidade de variâncias, foi aplicado o teste não paramétrico de Wilcoxon. O nível de significância adotado foi de 5% e os resultados foram expressos como média \pm desvio padrão.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Quatro animais soroconverteram às 16 semanas após a infecção, e um animal às 32 semanas pós-inoculação. Antes da infecção experimental (T0), todos os caprinos apresentavam-se normais aos exames clínico e andrológico. O peso corporal foi semelhante durante todo o período de avaliação, todavia o escore corporal foi significativamente inferior nos animais infectados apenas no segundo e terceiro mês de avaliação. Durante o período de avaliação, o índice articular clínico (IAC) esteve dentro da faixa considerada duvidosa para a presença de artrite somente em dois animais infectados. A frequência cardíaca e respiratória dos animais de ambos os grupos experimentais foi considerada superior ao normal para a espécie. Na avaliação hematológica, a contagem de hemácias, VCM, HCM, leucócitos totais, neutrófilos bastonetes, segmentados, linfócitos e monócitos não diferiram significativamente entre

os grupos experimentais. Os animais apresentaram valores abaixo do normal para caprinos para os parâmetros hematócrito, hemoglobina e CHCM em alguns meses de avaliação, sendo sugestivo de infecção parasitária quando associado à elevação da contagem de eosinófilos. Durante o período de avaliação não foram observadas diferenças significativas entre os animais infectados e o grupo controle para a circunferência escrotal. O volume seminal foi significativamente superior nos animais pertencentes ao grupo infectado apenas no período antes da infecção (T0) e a concentração espermática superior apenas no terceiro mês de avaliação. Nos animais avaliados neste trabalho, a motilidade individual progressiva aos 5 min da colheita e o percentual de espermatozóides normais esteve dentro do normal para a espécie e não diferiram entre os grupos experimentais.

CONCLUSÃO

O lentivírus de pequenos ruminantes não altera os parâmetros clínicos, hematológicos e andrológicos de caprinos nativos no período que antecede a soroconversão.

AGRADECIMENTOS

À Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico – FUNCAP e ao Banco do Nordeste - BNB pelo apoio financeiro; e a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – Embrapa Caprinos e Ovinos pela estrutura e apoio técnico e financeiro.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CBRA. Manual para exame andrológico e avaliação de sêmen animal. Belo Horizonte: Colégio Brasileiro de Reprodução Animal, 2 ed., 1998. 49p.

PAULA, N.R.O., ANDRIOLI, A., CARDOSO, J.F.S., PINHEIRO, R.R., SOUSA, F.M.L., SOUZA, K.C., ALVES, F.S.F., CAMPELLO, C.C., RICARTE, A.R.F., TEIXEIRA, M.F.S. Profile of the Caprine arthritis-encephalitis virus (CAEV) in blood, semen from bucks naturally and experimentally infected in the semi-arid region of Brazil. *Small Ruminant Research*, v. 85, p.27-33, 2009.

SAS. SAS user's guide statistic. SAS Inst., Inc., Cary, NC., 1999.